



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**O SIGAA - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
ACADÊMICAS, NA PERCEÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO  
DE ADMISTRAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-CSHNB**

**SIGAA - INTEGRATED SYSTEM OF MANAGEMENT OF ACADEMIC  
ACTIVITIES IN THE PERCEPTION OF STUDENTS AND TEACHERS OF  
THE ADMISSIONS COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PIAUÍ-  
CSHNB**

Cineas Manoel de Lima Marques.<sup>1</sup>, Lucas Carvalho da Silva<sup>2</sup>, Jakeline Rodrigues de Aquino  
Bezerra<sup>3</sup>

**PICOS-PI**

**2017**

---

<sup>1</sup> *Graduando em Administração pela UFPI;*

<sup>2</sup> *Graduando em Administração pela UFPI;*

<sup>3</sup> *Professora da UFPI, mestre, orientadora.*

## FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

**M357s** Marques, Cineas Manoel de Lima.  
O SIGAA-Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, na percepção de alunos e professores do curso de Administração, da Universidade Federal do Piauí-CSHNB / Cineas Manoel de Lima Marques, Lucas Carvalho da Silva– 2017.  
CD-ROM: il.; 4 ¼ pol. (29 f.)  
Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018.  
Orientador (A): Prof.<sup>a</sup> Ma. Jakeline Rodrigues de Aquino Bezerra.

1. Sistemas de Informação. 2. Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. 3. SIGAA-Discentes-Docentes. I. Silva, Lucas de Carvalho. Título.

**CDD 658**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
 COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
 Rua Cícero Eduardo S/N - Bairro Junco - 64.600-000 - Picos - PI.  
 Fone (89) 3422-1087 - Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA  
 DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

**CINEAS MANOEL DE LIMA MARQUES  
 E  
 LUCAS CARVALHO DA SILVA**

O SIGAA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, na percepção de alunos e professores do Curso de Administração da Universidade Federal do Piauí- CSHNB

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera os discentes como:

**Aprovados(as)**

**Aprovados(a) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 08 de dezembro de 2017.

Jakeline Rodrigues de Aquino  
 (Profa. Jakeline Rodrigues de Aquino, Ma.)  
 Orientadora

Janayna Arruda Barroso  
 (Profa. Janayna Arruda Barroso, Ma.)  
 Membro 1

Renata Tomaz Cunha de Sousa  
 (Profa. Renata Tomaz Cunha de Sousa, Ma.)  
 Membro 2

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) na Universidade Federal do Piauí - Campus Senador Helvidio Nunes de Barros, na percepção dos discentes e docentes do curso de administração, descrevendo seus pontos positivos e negativos, tendo como base a existência das mudanças decorrentes dos métodos utilizados anteriormente e depois da implantação do sistema. Para cumprir com o objetivo proposto, optou-se pela pesquisa bibliográfica exploratória, sendo necessária para compor o estudo, a aplicação de questionários aos mesmos. Diante do estudo realizado, foi constatado que o SIGAA apresenta falhas, porém, as vantagens se mostram superiores a essas falhas. O sistema traz inúmeros benefícios para aqueles que o utilizam e esses benefícios são constantes tanto dentro como fora da sala de aula. O objetivo do trabalho foi atingido e concluiu-se, portanto, que o Sigaa é fundamental para os alunos, porém é necessário um constante aperfeiçoamento de seus serviços a fim de manter a qualidade dos mesmos em um nível aceitável.

**Palavras Chave:** Sistema de informação; SIGAA; discentes e docentes.

## ABSTRACT

This article aims to analyze the Integrated System of Management of Academic Activities (SIGAA) at the Federal University of Piauí - Campus Senator Helvidio Nunes de Barros, in the perception of the students and teachers of the institution of the course of administration, describing its positive and negative points, based on the existence of the changes resulting from the methods used before and after the implementation of the system. In order to comply with the proposed objective, we opted for the exploratory bibliographic research, being necessary to compose the study, the application of questionnaires to them. In view of the study, it was verified that the SIGAA presents flaws, however, the advantages are superior to these failures. The system brings countless benefits to those who use it and these benefits are constant both inside and outside the classroom. The objective of the work was reached and it was concluded, therefore, that the Sigaa is very fundamental for the students, but a constant improvement of its services is necessary in order to maintain the quality of the same ones in an acceptable level.

**Keywords:** Information system; SIGAA; students and teachers.

## 1 INTRODUÇÃO

Devido as grandes mudanças e a crescente globalização do mercado, vem se tornando cada vez mais necessário as instituições adquirirem à utilização de ferramentas que auxiliem os seus processos, para que com isso ele possa diminuir as suas falhas e conseguir atender a todos os seus usuários.

É primordial para as organizações que o mecanismo apresentado seja adequado, que corresponda às suas necessidades e ajude nos desafios que aparecer agilizando os processos. Levando em consideração essas necessidades os sistemas de informação implantados proporcionam melhorias não apenas para a organização, mas também para as pessoas que estão diretamente relacionadas a esses processos.

Com a utilização de um Sistema de Informação, os dados que estavam antes perdidos dentro da organização podem se transformar em importantes informações para a instituição e seus usuários. Devido a isso, percebe-se a importância de reunir os dados antes isolados, pois no mundo atual tudo passou a ser interligado de tal modo que um dado isolado em quase nada auxilia os gestores de uma instituição.

É importante que se saiba a utilização adequada dessas informações, pois só assim elas possibilitarão o aumento da produtividade e um maior desenvolvimento do retorno esperado no uso de recursos que existem na organização. Por isso, um dos importantes passos que uma instituição, seja ela pública ou privada pode dar hoje é a utilização de sistemas atuais que auxiliem o processamento das informações, tendo com isso um relacionamento mais vantajoso facilitando à resolução de problemas.

A temática sobre os Sistemas de Informação Gerencial tem sido debatida por alguns autores como: Telles (2003); Bio (2008); Laudon e Laudon (2004); O'Brien (2006); Oliveira (2012) e Stair (1998), que contribuem para um maior esclarecimento sobre os conceitos, características, classificação e finalidades dos Sistemas de Informações. Contudo, poucos autores tem levado essa perspectiva ao setor público. Dentre estes, podemos destacar Oliveira (2008) que explica o acesso a informação no setor público vem a ser um problema e que as informações estão sendo cada vez mais superficiais, o que pode ser explicado por a não existência da definição clara das ações a serem executadas logo a sua implementação e temporalidade efetiva da mesma.

Nota-se que a cada dia que passa um bom manuseio das informações torna-se necessário para auxiliar nos processos e dar suporte para as tomadas de decisões de uma organização, sendo elas dos mais diversos segmentos. A importância de se ter um SI aumentou ainda mais devido a grande competitividade, a uma maior demanda pelos produtos industrializados e por uma maior procura por serviços. No caso das universidades públicas os SI são utilizados nos variados setores, permitindo que as informações sejam compartilhadas possibilitando assim que possam ser utilizadas onde e quando for necessária, dando suporte a toda comunidade acadêmica.

Os SI que são utilizados dentro das Instituições de Ensino Superior- IES tem como finalidade auxiliar nos processos administrativos e acadêmicos, registrando e informando as atividades. Atualmente o sistema que a Universidade Federal do Piauí (UFPI) utiliza para fazer a comunicação entre professores e alunos é o Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmico (SIGAA).

Diante do exposto, surge a seguinte indagação: Qual a importância da utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA na percepção dos alunos e professores do curso de Administração, do Campus Senador Helvidio Nunes de Barros-CSHNB.

O presente artigo tem como objetivo geral analisar importância da utilização do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA utilizado pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, na percepção dos alunos e professores do curso de administração da Universidade Federal do Piauí, CSHNB.

Para responder a este questionamento foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar os benefícios do Sistema de Informação para as instituições UFPI; b) identificar se os docentes e discentes julgam importantes a utilização do SIGAA; e c) constatar os pontos fortes e fracos na visão dos docentes e discentes do desempenho das atividades acadêmicas.

Para a realização do trabalho foi feita uma pesquisa de caráter exploratório com os discentes e docentes de administração da UFPI, Campus Senador Helvidio Nunes de Barros (CSHNB). O estudo foi feito através de questionários estruturados e se caracteriza por ser quantitativo, pois possibilita que os dados possam ser quantificáveis.

Levando em consideração que o SIGAA utilizado pela UFPI não tem sido alvo de muitas pesquisas e que a sua relevância para os alunos não tem sido abordada com frequência, observou-se a necessidade de realizar uma pesquisa como os alunos da UFPI (CSHNB) para identificar qual a importância e a percepção que o SIGAA tem para os discentes e docentes da instituição citada. Além de analisar os dados da pesquisa, também foi realizado em estudo sobre a influência que os tipos de sistemas têm sobre as organizações.

A estrutura do trabalho se divide em 6 seções a contar por esta Introdução, o segundo e o terceiro capítulo trazem o Referencial Teórico onde é abordado o histórico dos sistemas de informação e a implantação do SIGAA na UFPI respectivamente. O quarto capítulo traz a Metodologia do trabalho, logo em seguida no quinto capítulo vem a Análise dos Resultados e, por fim, as Considerações Finais.

## **2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: HISTÓRICO E CONCEITO**

O século XX é considerado o século da era da informação. Desde então, a informação começou a fluir, através dos mais variados meios, a uma velocidade simplesmente impressionante. Desde a invenção do telégrafo (ainda no século XIX), passando pelos meios de comunicação em larga escala, e mais recentemente o surgimento da Internet, fez com que o ser humano tenha que lidar todos os dias com um número muito grande de informação (VEIGA 2007, p.4)

Manuel Castells (2003) aponta que o final do século XX vivenciou-se uma revolução, onde a história pode ser colocada como uma série de situações em que correm diversos acontecimentos com raros intervalos e eventos importantes ocorridos com tamanha rapidez para estabelecer uma era estável. No final do século passado foi visto um intervalo, onde ocorreu a transformação da ‘cultura’ por mecanismos que se organiza em torno da tecnologia da informação (IBID).

Infere-se dos conceitos expostos, que para a existência e funcionalidade eficaz do Sistema de Informação, assim também gerando resultados satisfatórios é preciso uma boa base informatizada, de tecnologia eficiente; de implantação coerente com as necessidades da organização e de colaboradores qualificados que entendam e saibam manipular tal ferramenta.

Marconato e Oliveira (2002) afirmam que o profissional habilitado para tomar decisões precisa adotar uma postura de não parar mais de aprender e principalmente de forma generalista, pois a tecnologia está mostrando que a cada dia poderemos assumir mais funções pela facilidade das informações disponíveis em todos os setores da vida humana.

Telles (2003) mostra que cada dia que passa a tecnologia avança de forma rápida e incontornável, implicando diretamente na vida de cada ser humano e na sua forma de analisar o mundo. Com relação às instituições, é observado que sempre ocorre a competitividade, tendo em vista que buscam constantemente por tecnologias que auxiliem no gerenciamento e tomada de decisões, querendo sempre as melhores e mais diferenciadas soluções, sendo o sistema de informação um dos quesitos de grande importância para o auxílio das tomadas de decisão.

O sistema de informação define a logística necessária para a realização do processo de informação, não estando reduzida apenas a área de informática. Para Mañas (1999) o sistema de informação pode ser conceituado como um conjunto interdependente das estruturas da organização, das pessoas, das tecnologias de informação, dos métodos e procedimentos que permite à instituição obter as informações necessárias para o seu funcionamento, bem como para a sua evolução.

Para Bio (2008) Sistema de informação (SI) vem a ser um conjunto de subsistemas onde são decompostos em procedimentos que irão coletar os dados, processar, produzir e distribuir as informações existentes. Já Rodrigues (2011) ao se referir ao Sistema de Informação, observa que deve-se levar em conta que não são apenas programas de computador, pois envolvem tecnologias, processos organizacionais, práticas e também as pessoas que geram os dados e utilizam as informações.

Laudon e Laudon(2004) descreve SI, como conjuntos de componentes que irão se relacionar para coletar, processar e armazenar informações no qual as mesmas irão auxiliar na tomada de decisões, através dos SI os gestores terão mais facilidade em tomar suas decisões, pois terão conhecimento de todas as informações existentes na organização.

Em sua obra O' Brien e Marakas (2007) ainda falam que além dos dados que são processados gerando informações devem-se levar em conta os outros elementos do SI que são as pessoas, softwares, redes de comunicação, pois são agentes que também contribuem na organização e visa alcançar os resultados almejados.

Mais os SI não são apenas processos computacionais e operacionais, segundo Garcia e Garcia (2003) devem ser analisados também no SI a atividade humana manual, pois as pessoas são peças indispensáveis na criação de projetos, programadores e desenvolvedores de softwares e são elas que são responsáveis pela administração dos sistemas de informações.

As empresas devem estar sempre preparadas para lidar com os problemas que acontecem diariamente, tanto internamente como externamente do ambiente em que estão inseridas no mercado. Laudon e Laudon (2004) afirmam que as organizações buscam constantemente a construção dos sistemas de informações para assim ter a resolução dos seus problemas e, conseqüentemente, uma mudança no ambiente. Os SI têm por finalidade a resolução de problemas organizacionais internos, e desenham o planejamento para enfrentar as tendências da intensa crescente competitividade de mercado (LAUDON E LAUDON , 2004)

Segundo Batista (2004) usar SI dentro das organizações é criar um ambiente em que as informações vão ser sempre confiáveis e fluir na estrutura da organização. Vivemos na era da informação e o que as empresas e os profissionais têm de diferencial está totalmente ligada com a tecnologia e a valorização da informação e do conhecimento, proporcionando as melhores soluções e satisfação no desenvolvimento das atividades. Para serem efetivos precisam, segundo Pereira e Fonseca (1997) corresponder várias expectativas onde se pode citar o atendimento as necessidades dos usuários e focar neles, além de estar constantemente adequados às novas tecnologias.

Um exemplo imprescindível para auxiliar nas decisões organizacionais tomadas pelos gestores é a Informação. De acordo com Oliveira (2012) a informação nada mais é do que dados trabalhados que permitem aos gestores e usuários tomarem decisões onde a informação tem grande importância para conseguir que algo tenha sucesso e sair conforme foi planejado.

## **2.1 Componentes dos Sistemas de Informação**

Um SI se baseia em componentes que estão relacionados entre si, trabalhando juntos na coleta, recuperação, processo, armazenamento e distribuição de informações com o objetivo de facilitar na hora de planejar, controlar, coordenar, analisar e tomar decisões dentro das organizações (LAUDON e LAUDON, 2004). É importante que os componentes trabalhem em sincronia para obter um bom desempenho. O'Brain (2006) fala que o SI é composto por os recursos humanos, recursos de hardware, recursos de software, recursos de dados e recursos de redes que transforma e distribui as informações em uma organização.

### **2.1.1 Recursos Humanos**

Para O'Brien (2006) os recursos humanos correspondem aos usuários finais (pessoas e clientes) e os especialistas em SI, os usuários finais são aqueles que utilizam um sistema de informação ou a informação que ele produz, pessoas comuns, trabalhadores, clientes todos são usuários finais de algum(uns) sistema(s) de informação. Os especialistas em SI são as pessoas que desenvolvem e operam os sistemas de informação, são os analistas de sistemas, programadores, operadores de computador e pessoal gerencial, técnico e administrativo de SI, (O'BRIEN, 2006).

### **2.1.2 Recursos de Hardware e Recursos de Software**

Sobre os recursos de Hardware, O'Brien (2006) conceitua-os como todos os dispositivos físicos e equipamentos utilizados no processamento de informações. Para Laudon e Laudon (2004), hardware é o equipamento físico usado para atividades de entrada, processamento e saída de um sistema de informação.

Para Laudon e Laudon(2004) software consiste em instruções detalhadas e pré-programadas que controlam e coordenam os componentes do hardware de um sistema de informação. Por isso os softwares adequados são primordiais para melhor desempenho e funcionamentos das organizações no mundo moderno.

### **2.1.3 Recursos de Dados**

Para O'Brien (2006) os dados constituem um valioso recurso organizacional, portanto devem ser encarados como um recurso que deve ser efetivamente administrado para beneficiar os usuários finais de uma organização. É possível, dessa forma, perceber o alto valor que os dados, e o seu uso adequado, proporciona para a instituição.

Para o uso adequado dos dados, de maneira que auxilie no processo de tomada de decisão, se faz necessária a organização dos arquivos de dados de maneira que afaste erros e gere desperdícios. Sobre esta questão Laudon e Laudon (2004) dizem que quando os arquivos são adequadamente organizados e mantidos, os usuários podem acessar e recuperar com facilidade a informação de que precisam, os arquivos bem mantidos e cuidadosamente organizados facilitam a obtenção de dados para a tomada de

decisões empresariais, ao passo que arquivos mal gerenciados levam ao caos no processamento da informação, a altos custos, desempenho sofrível e pouca ou nenhuma flexibilidade.

É importante não deixar de especificar a diferença entre dado e informação. O'Brien (2006) caracteriza a informação como dados que foram convertidos em um contexto significativo e útil para usuários finais específicos. Os dados, portanto, devem ser encarados como recursos de matéria-prima que são processados em produtos acabados de informação.

#### **2.1.4 Recursos de Rede**

Os Recursos de rede constituem um componente fundamental a todos os sistemas de informação, uma vez que os diversos tipos de redes de telecomunicações (internet, intranets e extranets) tornaram-se essenciais ao sucesso de operações de todos os tipos de organização e de seus sistemas de informação (O'BRIEN, 2006).

### **2.2 SOFTWARE: IMPORTÂNCIA E APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO**

Segundo pesquisa realizada pela Sociedade para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (SOFTEX) em conjunto com o *Massachusetts Institute of Technology (MIT)* o Brasil é o sétimo mercado de software no mundo, com vendas de US\$ 7,7 bilhões em 2001, rivalizando com a Índia e a China, com respectivamente US\$ 7,9 e US\$ 8,2 bilhões. Entre 1991 e 2001, a participação do segmento no PIB triplicou, alcançando 0,71 %. (MCT, 2002).

Na logística de produção do setor de software, conforme Vasconcelos (1999) as etapas de planejamento e desenvolvimento são bem mais importantes, em termo de investimento de recursos que a etapa produtiva (entendendo esta etapa, como a geração da cópia do produto a ser vendido). Vasconcelos (1999) afirma que quando é atingido o auge de vendas de um produto todos os demais gastos são em relação ao planejamento e desenvolvimento do mesmo.

Segundo Nunes (2009) em termos gerais o software é o nome dado aos programas de um computador. Diz-se em termos gerais, por que um programa é definido como um conjunto ordenado de normas e instruções expresso em linguagem especial compreensível para a máquina. Um software é construído por um conjunto de programas que, combinados ou não, realizam determinada tarefa.

Além desta definição, muitos outros autores descrevem o software como um conjunto de programas e rotinas que auxiliam os usuários a coordenar as atividades e as funções do hardware - parte física do computador, ou a auxiliar que os usuários possam resolver seus problemas específicos (STAIR, 2010).

Segundo Bacic (*Apud Fustione*), os softwares podem ser classificados como software livre e software proprietário, o proprietário é aquele cuja cópia, redistribuição ou modificação, são, em algumas medidas, restritos pelo criador ou distribuidor. Alguns dos mais conhecidos softwares proprietários são o *Microsoft Windows*, *Microsoft Office*, o *Adobe Photoshop*, o *Mac OS*, entre outros. Já o software livre, segundo a definição criada pela *Free Software Foundation* é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição. A liberdade de tais diretrizes é central ao conceito, o qual se opõe ao conceito de software proprietário, mas não ao software que é vendido almejando lucro.

Sobre a aplicabilidade do software na educação temos os exemplos dos softwares educacionais que surgiram em diversas classes para serem utilizados nos processos educacionais, e assim sendo caracterizado como educacional se for usados em contextos de ensino aprendizagem, sendo assim os softwares educacionais tem por base a informação, logo os programas que são utilizados em processos administrativos escolares ou em contextos pedagógicos são considerados softwares educacionais (MORAIS, 2003).

Segundo Morais (2003) o uso dos softwares educacionais utilizados de forma correta pode trazer varias consequências benéficas onde pode ser citada a habilidade de resolver problemas, gerenciamento de informações, habilidade de investigação, aproximação entre teoria e pratica dentre outras.

Para Sousa e Azevedo (2008) o uso de tecnologias contribui de forma direta para a renovação, e pode-se transformar em oportunidades para o aperfeiçoamento da conexão de informações além de aumentar o leque de conhecimentos para os estudantes. Existem estudos que colocam que as tecnologias influenciam as pessoas, a educação e também a sociedade, pois quando a escola amplia as opções de aprendizado está ajudando a sociedade a se desenvolver (SOUSA e AZEVEDO, 2008).

Silva (2009) coloca que os softwares educacionais podem ser considerados bastantes importantes nas escolas, porém os professores e os alunos devem se adequar a eles. Os softwares da atualidade precisam ter uma boa qualidade e atender satisfatoriamente a necessidade da demanda, pois a exigência por parte dos usuários só aumenta, e essa preocupação veio devido ao grande número de softwares utilizados para a educação (MORAIS, 2003).

### **3 O SIGAA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI- CSHNB**

As universidades necessitam de ferramentas que auxiliem e contribuam com os resultados de suas atividades, pois são organizações que estão sempre buscando resultados efetivos e precisam ter um controle de dados e informações que além de auxiliar na tomada de decisões também ajude na minimização do tempo, de custos e maximize os resultados (MOURA, SILVA e BEM, 2014). A Universidade Federal do Piauí é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), instalada em 01 de março de 1971, tendo como objetivo cultivar o saber em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, para o cumprimento de sua missão:

"Propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional" (UFPI, 2010).

O SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) é um sistema de informação web corporativo que informatiza diversos procedimentos da área acadêmica na UFRN. Ele foi criado em 2006 e desde então, é usado por todos os discentes, docentes e servidores técnico-administrativos que apoiam as atividades de ensino. Além disso, a partir de 2009 ele começou a ser usado em outras universidades federais brasileiras através de convênios de cooperação, que deram início ao que atualmente é chamado de Rede de Cooperação IFES (AQUINO NETO et. al, 2014, p.3).

Ainda segundo Aquino Neto et. Al (2014, p.3) atualmente, aproximadamente dezenove instituições federais fazem parte desta rede. Em função desse sucesso, o sistema tem crescido bastante desde sua criação, abrangendo a informatização de muitos

procedimentos acadêmicos. Atualmente, ele possui aproximadamente 1.900 funcionalidades, organizadas em diversos módulos. Em termos de pontos de função, medida de tamanho funcional padrão da indústria de software (Albrecht, 1979), o SIGAA possui 22.369.

As funcionalidades do sistema abrangem a graduação, pós-graduação (*stricto e lato sensu*), ensino técnico, ensino médio e infantil, submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Este módulo é um dos mais usados, que é o espaço onde ocorre a interação entre o docente e o discente. Seu objetivo é melhorar o processo de ensino-aprendizagem, criando uma extensão da sala de aula através de um ambiente virtual (AQUINO NETO et. Al., 2014).

A UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-CSHNB, introduziu o SIGAA a partir do ano de 2012. De acordo com Moura, Silva e Bem (2014) este sistema veio como uma ferramenta para auxiliar e contribuir com a realização das atividades acadêmicas, técnicas e administrativas. Os autores destacam que:

Percebe-se que antes da implantação e implementação do sistema acadêmico na UFPI, os processos eram executados de forma lenta e burocrática; a comunicação era limitada no que diz respeito à disponibilidade de acesso por todos e o repasse de informações e atividades acadêmicas entre estudantes e educadores era feito principalmente fora da sala de aula (Moura, Silva e Bem, 2014, p. 4).

Assim, o SIGAA “surgiu e firmou-se como uma ferramenta eficiente no que tange ao aperfeiçoamento e agilidade dos processos [...] bem como na facilidade de acesso à riqueza de dados disponibilizados” (Moura, Silva e Bem, 2014, p. 4). Esses autores destacam que através desse sistema, tanto os discentes como docentes da UFPI podem, através do número de matrícula e respectiva senha, acompanhar suas atividades acadêmicas, disponibilizar e verificar frequência, notas, avisos, trabalhos e por meio da caixa postal enviar mensagens e até mesmo trabalhos.

#### 4 METODOLOGIA

O presente artigo teve como objetivo analisar a importância da utilização do SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADEMICAS utilizado pela Universidade Federal do Piauí – UFPI, na percepção dos alunos e professores do curso de administração do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros. Para isso foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório, que segundo Cervo (2007) é efetuada com o objetivo de levantar informações e conhecimentos prévios de certo problema do qual se busca respostas ou de uma hipótese que se quer testar. A abordagem bibliográfica foi utilizada como forma de aprimorar os conhecimentos sobre o problema por meio de materiais já publicados, com o intuito de descrever e analisar os SI, e a descritiva foi feita por meio de coleta e análise dos dados primários, a qual ocorreu através de uma pesquisa de pesquisa de campo.

O universo da pesquisa abrange todos os discentes (362 Alunos) e docentes (10 professores) do curso de Administração da UFPI-CSHNB em Picos-PI que estão regulamentemente vinculados a instituição. Levando em consideração que a população a ser pesquisada é relativamente grande será adotado uma amostra estatística, onde será utilizado o seguinte cálculo:

$$N = \text{universo}$$

$E_0$  = erro tolerável

$n_0$  (amostra) =  $1/(E_0)^2$

$n$  (número da amostra corrigida) =  $N*n_0 / N+n_0$

Como a amostra é relativamente grande, realizou-se a coleta de dados através da aplicação de questionário com perguntas de múltipla escolha, realizada em um menor espaço de tempo e de forma mais concisa. Cervo (2007) ressalta que o questionário é uma das formas mais utilizadas na coleta de dados, pois ele viabiliza medir com uma maior precisão o que se deseja.

Através da amostra, foi calculado e foi trabalhado com 42 alunos do curso de Administração do Campus, já os professores foram trabalhados com todos já que é pequeno o número de professores do curso de Administração da instituição pesquisa.

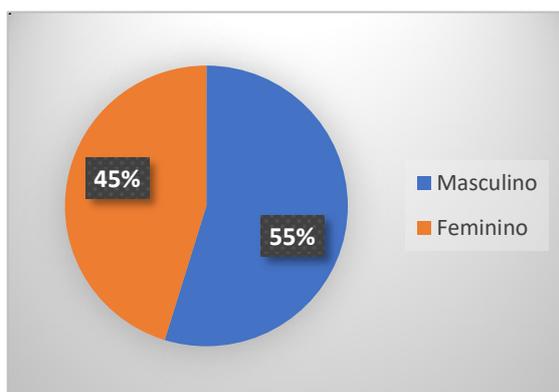
O estudo realizado pode ser classificado como quantitativo, pois possibilita que tudo possa ser quantificável, ou seja, as opiniões e informações podem ser traduzidas em números para ser classificadas e analisadas (SILVA, 2005).

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 5.1 Perfil dos discentes de Administração

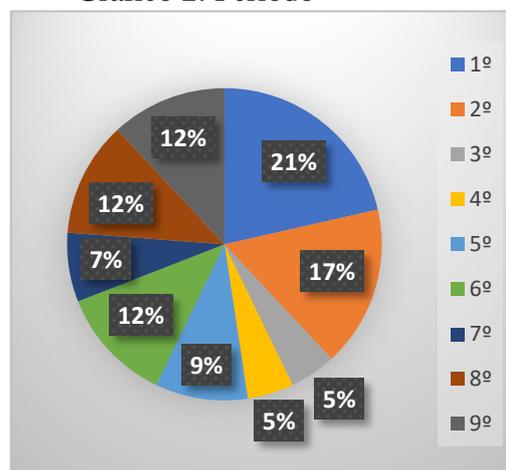
A amostra da pesquisa abrange 42 estudantes da UFPI-CSHNB, dos quais 55% são do sexo masculino e 45% do sexo feminino. Em relação ao período que estão estudando, a maioria dos entrevistados cursam o primeiro período com 21% dos alunos, 17% cursam o segundo período, o terceiro, sexto e oitavo tem 12% cada, o quinto tem 9% dos alunos, o sétimo período está representado por 7% dos alunos e o nono e o quarto período possui 5% dos respondentes.

Gráfico 1: Sexo



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

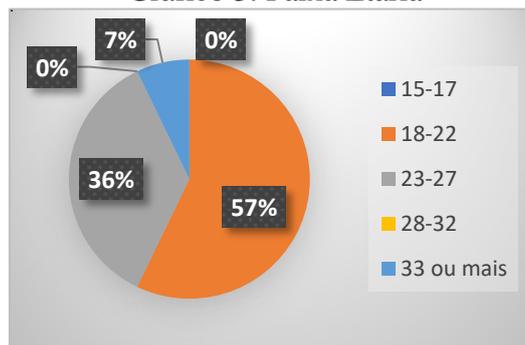
Gráfico 2: Período



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Em relação à faixa etária 57% dos alunos possuem idade entre 18 a 21 anos, 36% possuem entre 23 e 27 anos, e 7% estão entre 33 ou mais anos. Percebe-se que esse resultado pelo fato dos respondentes do questionário estarem cursando o primeiro período, conforme representado no gráfico 2.

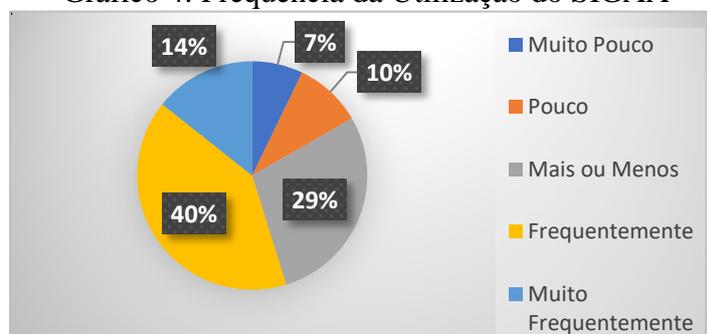
Gráfico 3: Faixa Etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O próximo gráfico mostra a frequência que os alunos utilizam o SIGAA:

Gráfico 4: Frequência da Utilização do SIGAA

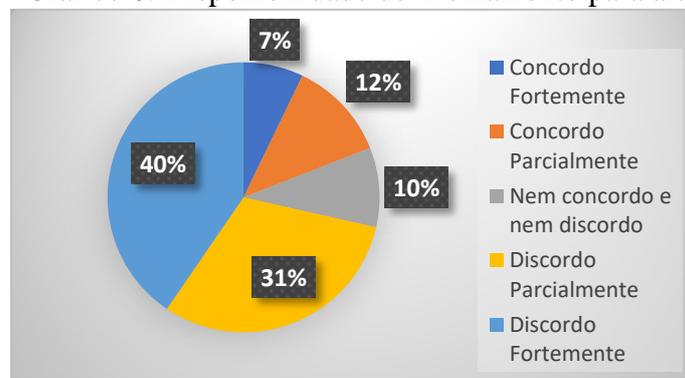


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Através do gráfico 4 percebe-se a importância do SIGAA para os acadêmicos de Administração, pois a maioria deles (40%) utiliza o sistema frequentemente, cerca de 29% utiliza mais ou menos o sistema, 14% responderam que utilizam muito frequentemente o sistema, 10% responderam que utilizam pouco, e apenas 7% responderam que utilizam muito pouco o sistema. A alta porcentagem do gráfico para usuários que utilizam o sistema frequentemente corrobora com a ideia de Stair (2010), no quesito da utilização de softwares para a resolução de problemas específicos para cada um de seus usuários.

O próximo gráfico traz dados sobre a disponibilidade de treinamento através da UFPI para os alunos manusearem o SIGAA.

Gráfico 6: Disponibilidade de Treinamento para alunos

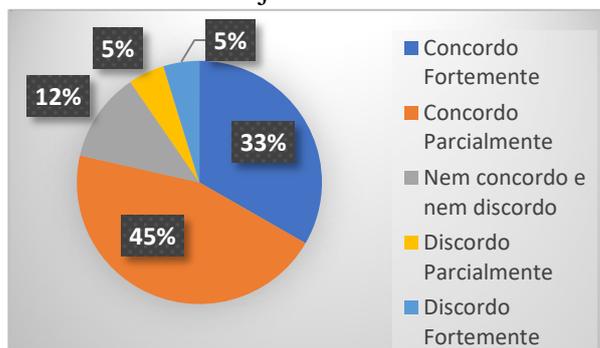


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Através do gráfico 6 percebe-se que a universidade não disponibiliza treinamento para a utilização do SIGAA, ou que se disponibiliza não são para todos os alunos, pois 40% deles discordam fortemente sobre a existência desse treinamento, 31% dos alunos discordam parcialmente. Já 12% dos alunos concordam parcialmente que exista esse treinamento e 7% concordam fortemente. O percentual dos que nem concordam e nem discordam foi de 10%. Através desses dados, percebe-se que tal fato dificulta o acesso dos alunos, pois eles precisam aprender sozinhos a manusear o sistema.

Quando perguntados sobre a ajuda do SIGAA no ambiente Sócio educacional a resposta dos alunos foi a seguinte, segundo o gráfico 7:

Gráfico 7: O SIGAA ajuda no Sistema Sócio Educacional

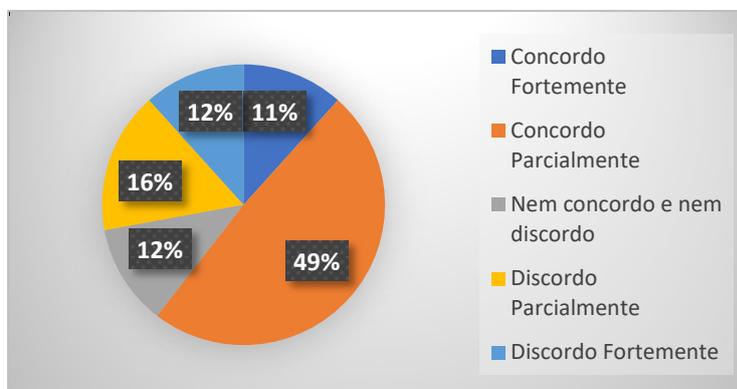


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo o gráfico 7, o SIGAA ajuda sim no ambiente sócio educacional entre alunos e professores pois 45% dos entrevistados responderam que concordam parcialmente com essa afirmação e 33% deles responderam que concordam fortemente. Apenas porcentuais de 5% e 5% respectivamente responderam que discordam parcialmente e discordam fortemente. E ainda, um percentual de 12% respondeu que nem concordam nem discordam. Essa análise corrobora com Morais (2003) que coloca que os softwares educacionais trazem varias consequências benéficas para aqueles que a utilizam.

O próximo gráfico mostra a visão dos alunos sobre a utilização do SIGAA pelos professores para ministrar as aulas.

Gráfico 8: Utilização do SIGAA por professores para ministrar aulas

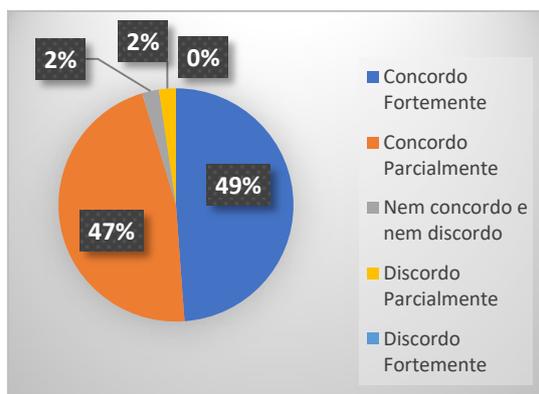


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Através do gráfico 8, podemos ver que, na visão dos alunos, o SIGAA é muito importante para os professores pois eles utilizam bastante para ministrarem as suas aulas, tendo 49% dos alunos respondendo que concordam parcialmente com essa afirmação e 11% respondendo que concordam fortemente. Porém 16% dos alunos responderam que discordam parcialmente e 12% colocam que os professores não utilizam o sistema para ministrar as suas aulas. Uma porcentagem também de 12% respondeu que nem concordam e nem discordam dessa afirmação.

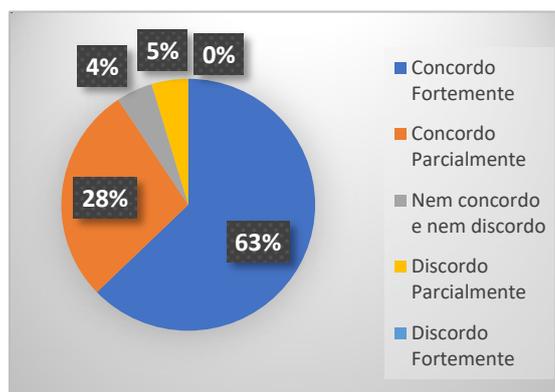
Quando perguntado aos alunos se a utilização do SIGAA traria benefícios aos alunos e qual a importância dele dentro e fora da sala de aula eles responderam que:

Gráfico 9: A utilização do SIGAA por professores traz benefícios para os alunos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Gráfico 10: O SIGAA é importante dentro e fora da sala de aula



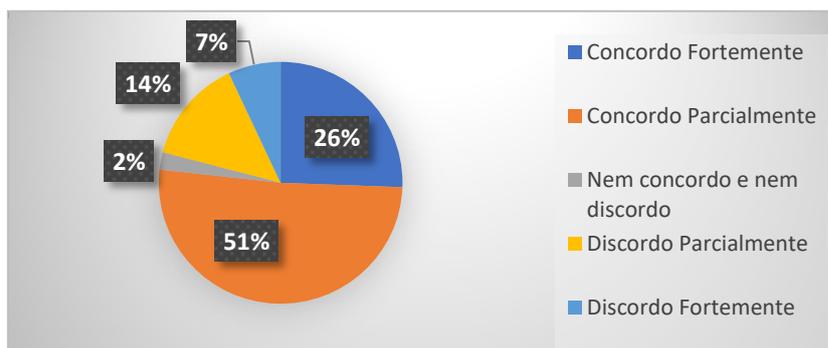
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

No questionamento sobre a utilização do SIGAA pelos professores e seus benefícios para os alunos, concordam fortemente com essa afirmativa foi à maioria respondida pelos alunos, tendo um percentual de 49%. Outros 47% responderam que concordam parcialmente com essa afirmativa. Dois por cento responderam que nem concordam e nem discordam e outros 2% responderam que discordam parcialmente. O que corrobora com Moura, Silva e Bem (2014) que coloca que esse sistema veio como uma ferramenta para auxiliar e beneficiar os seus usuários.

Sobre a importância do SIGAA dentro e fora da sala de aula 63% dos alunos concordam fortemente que é de extrema importância a utilização do sistema em todos os campos, 28% responderam que concordam parcialmente. Cinco por cento responderam que discordam parcialmente dessa afirmação e 4% responderam que nem concordam e nem discordam com a mesma. Através dos gráficos 9 e 10 podemos perceber que a utilização do SIGAA é de extrema importância para os alunos pois traz diversos benefícios para os mesmos, o que corrobora com O'Brien (2006) que coloca que os sistemas devem ser utilizados para beneficiar os seus usuários.

Os sistemas de informações oferecem uma gama de recursos e o SIGAA não é diferente. Quando perguntado aos alunos se os professores utilizam os recursos que o SIGAA oferece eles responderam que os professores utilizam sim os recursos tendo um percentual de 51% dos que concordam parcialmente e 26% dos que concordam fortemente. Porém alguns alunos (14%) discorda parcialmente com essa afirmação e 7% discordam fortemente. Dois por cento dos alunos nem concordam e nem discordam com essa afirmação.

### Gráfico 11: Utilização dos recursos do SIGAA pôr os professores



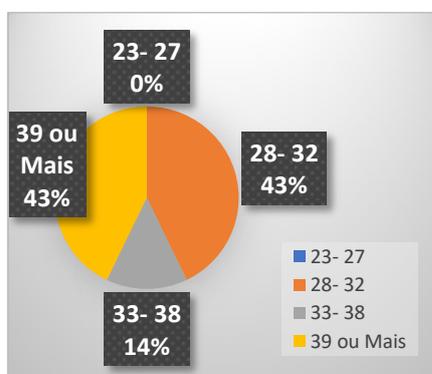
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Esse número é bastante importante, pois mostra que os professores estão utilizando os inúmeros recursos que o sistema possui que de acordo com Laudon e Laudon (2001) esses recursos tem o objetivo de ajudar, planejar, coordenar e controlar as atividades para assim ter um bom desempenho das mesmas. Contudo, é importante destacar que a maioria dos alunos respondentes, 57%, estão no primeiro semestre do curso de Administração, ou seja, estão no início do curso.

### 5.2 SIGAA na visão dos Docentes de Administração

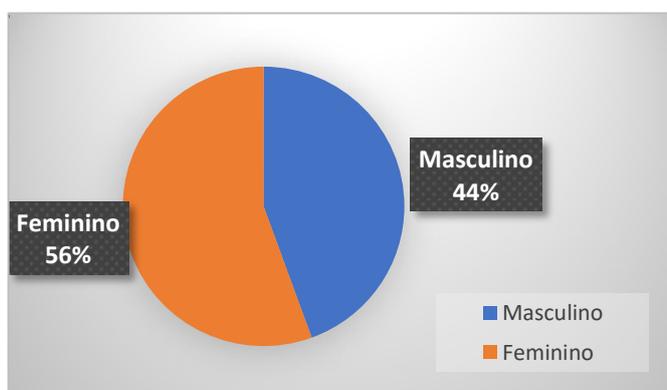
A pesquisa foi realizada com 10 professores do curso de Administração do CSHNB, e o perfil dos professores será demonstrado abaixo através dos gráficos:

#### Gráfico 11: Idade



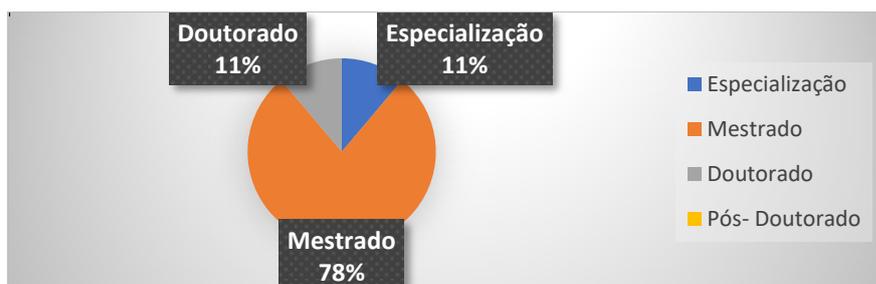
Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

#### Gráfico 12: Sexo



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

#### Gráfico 12: Formação

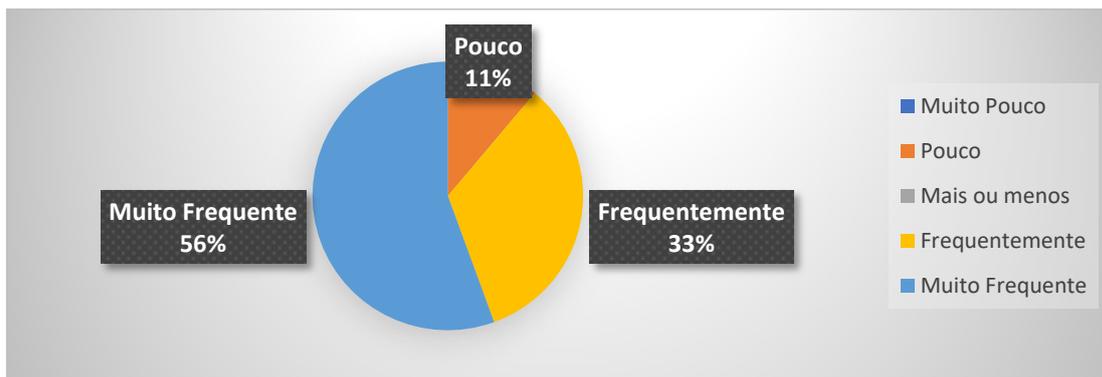


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Através da pesquisa podemos identificar que 43% dos professores possuem de 28 a 32 anos e 39 ou mais idade. E que 14% dos professores possuem de 33 a 38 anos de idade. Sendo 56% do sexo feminino e 44% do sexo masculino. Onde 78% deles possuem mestrado, sendo a maioria; 11% possuem especialização e 11% possuem doutorado.

O gráfico 13 nos traz a frequência que os professores utilizam o SIGAA:

**Gráfico 13: Frequência de utilização do SIGAA**

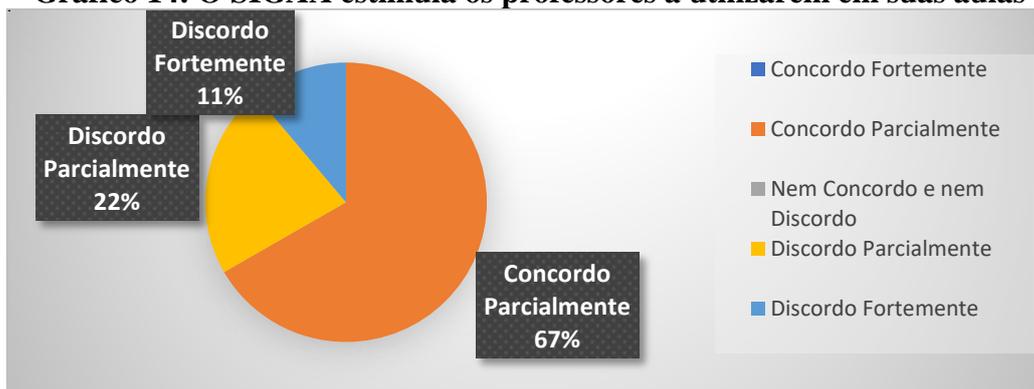


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Através do gráfico 13 podemos perceber que os professores utilizam bastante o sistema em suas atividades tendo um percentual de 56% para aqueles que utilizam o SIGAA muito frequente e 33% que utilizam o sistema frequentemente. Apenas 11% dos professores responderam que utilizam pouco o SIGAA.

Outro ponto que foi tratado com os professores é se o SIGAA o estimula para ser utilizado em suas aulas, e o gráfico 14 traz a resposta dos mesmos:

**Gráfico 14: O SIGAA estimula os professores a utilizarem em suas aulas**

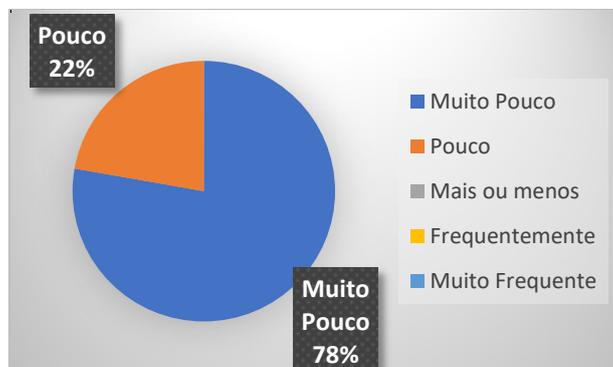


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Podemos observar através do gráfico 14 que a maioria dos professores (67%) concordam parcialmente com essa afirmativa, colocando assim que o SIGAA sim estimula-os a utilizarem em suas aulas. Cerca de 22% dos professores discordam parcialmente dessa afirmativa e 11% dos professores discordam fortemente, corroborando assim com Aquino Neto (*et.al.*, 2014) que coloca que o SIGAA tem o objetivo de melhorar o processo ensino aprendizagem.

Um dos recursos que o SIGAA oferece é que os professores ministrem aulas através do Sistema, porém ficou nítido através do gráfico 15 demonstrado abaixo que os professores não utilizaram desse recurso.

**Gráfico 15: Utilização do SIGAA para ministrar aulas**

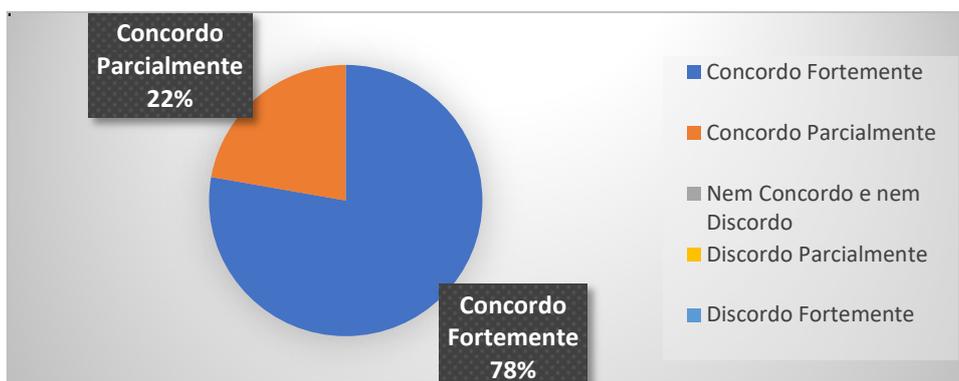


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O gráfico 15 traz que cerca de 78% dos professores utilizaram o SIGAA muito pouco para ministrar as suas aulas e 22% responderam que já utilizaram, mais foram poucas as vezes. Isso mostra que esse recurso disponibilizado pôr o SIGAA ainda é pouco utilizado pelos docentes da UFPI. Aqui, podemos inferir que a utilização frequente do SIGAA por parte dos professores, esteja restrita a algumas obrigações tais como o lançamento da frequência dos alunos nas aulas.

Porém o sistema não é utilizado apenas para os professores ministrarem suas aulas. Eles acarretam em vários benefícios para os alunos. E quando perguntados para os professores se na visão deles os alunos tinham benefícios ao manusear o SIGAA eles responderam que concordam fortemente como podemos ver no gráfico 16:

**Gráfico 16: O uso do SIGAA pelos professores traz benefícios para os alunos**



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Como podemos perceber através do gráfico 16, o SIGAA segundo os professores traz inúmeros benefícios para os alunos, onde cerca de 78% dos professores

concordam fortemente com essa justificativa e 22% concordam parcialmente. Através da resposta dos professores nessa questão fica claro o quanto o uso de sistemas, e principalmente do SIGAA é importante para os alunos.

E segundo os professores além de trazer benefícios o SIGAA é importante dentro e fora da sala de aula como podemos ver no gráfico 17:

**Gráfico 17: O SIGAA é importante dentro e fora da sala de aula.**



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Como está exposto através do gráfico 17, para os professores o SIGAA é importante dentro e fora da sala de aula onde 78% concordam fortemente com essa afirmativa e 22% concordam parcialmente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SIGAA como uma ferramenta de tecnologia da informação é um instrumento fundamental para o andamento das atividades acadêmicas da UFPI-CSHNB, pois possibilita que os procedimentos sejam realizados de modo mais dinâmico e otimizado. Assim, é perceptível que antes de ser implantado o SIGAA, era notável uma maior lentidão e burocratização das atividades da instituição, logo após a implantação do sistema nota-se considerável melhoria nos procedimentos acadêmicos realizados pela UFPI.

Nesse contexto foi investigada a influência e importância que o SIGAA tem dentro e fora da sala de aula e foi comprovado com mais da metade dos respondentes que ele tem sim muita importância e significância, e que ajuda bastante para o desenvolvimento sócio educacional dos usuários.

Para diminuir os problemas ainda existentes no sistema pesquisado, é fundamental que seja implantado políticas para a correção das falhas, pois implantação das tecnologias de informação requer uma contínua atualização do sistema. Propõem-se então que seja implantada uma ouvidoria, que constitui um serviço prestado pela instituição ao seu público, onde a essência do serviço é baseada no reconhecimento de que o usuário pode ficar insatisfeito com o serviço e, portanto, tem o direito de reclamar, pedir reparação e sugerir novas ideias para a prestação de serviço, podendo também elogiar, caso esteja satisfeito. Outra sugestão também é que a UFPI ofereça treinamentos de manuseamento do SIGAA para alunos e professores.

Nota-se a relevância e importância de um instrumento de comunicação regular para receber as reclamações e ou sugestões a fim de analisá-las de maneira eficaz, permitindo assim um controle sistemático do SIGAA como um todo. Para tanto é

importante uma equipe especializada e apta a compor no sistema novos códigos e ou reformular os já existentes em busca de melhorar todos os processos, seja através das próprias análises e ou informações obtidas pela ouvidoria.

Outro fator que ficou bastante claro tanto para os professores como para os alunos é que o SIGAA traz inúmeros benefícios para aqueles que o utilizam e que essa utilização é importante tanto dentro como fora da sala de aula.

Um fato que também deve ser enfatizado são as dificuldades que os usuários do SIGAA tem em manusear o sistema pela falta de treinamento para docentes e discentes fazendo com que o manuseio se torne pouco por falta de conhecimento na exploração.

Por meio do acompanhamento e aperfeiçoamento progressivo, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, torna-se um mecanismo cada vez eficiente e eficaz na sua finalidade.

Os resultados desse estudo analítico é fruto de pesquisa bibliográfica exploratória, e uma pesquisa de campo realizada por meio da análise e percepção dos discentes e docentes do curso de administração da UFPI, e, independentemente dos pontos negativos, considera-se que o SIGAA aponta vantagens que são relevadas em relação aos pontos negativos, tendo em vista principalmente que ele concedeu, inseriu e estabeleceu melhorias nas atividades acadêmicas, sejam estas como procedimentos obrigatórios ou como mera interatividade entre professores e alunos ou destes entre SI.

## REFERENCIAS

ALBRECHT, A. J. “**Measuring Application Development Productivity,**” Proceedings of the Joint SHARE, GUIDE, and IBM Application Development Symposium, Monterey, California, October 14–17, IBM Corporation (1979), pp. 83

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K. de; CIDRAL, A. **Fundamentos de Sistemas de Informação.** Porto Alegre. Bookman, 2005

BACIC, M. N. **O Software livre como alternativa ao aprisionamento tecnológico imposto pelo software proprietário.** UNICAMP, 2003.

BATISTA, E. O. **Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento,** Ed. Saraiva, 2004.

BIO, S. R. **Sistema de informação: um enfoque gerencial.** Colaboração de Edgard Bruno Cornachione Jr. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003;

CERVO, A. L; BERVIAN, P. Alcino; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CLERICUZI, A.Z.; ALMEIDA, A.T.; COSTA, A.P.C.S. **Aspectos relevantes dos SAD nas organizações: um estudo exploratório.** Produção, v.16, n.1, 2006.

DE AQUINO JÚNIOR, G. S. et al. INTEGRAÇÃO DA FERRAMENTA MULTIPROVA AO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS. **RENOTE**, v. 12, n. 2. 2014

FORTULAN, M.R.; FILHO, E.V.G. **Uma proposta de aplicação de Business Intelligence no chão-de-fábrica.** Gestão & Produção, v.12, n.1, 2005.

GARCIA, E.; GARCIA, O. P. . A importância do sistema de informação gerencial para a gestão empresarial. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel, Cascavel, v.2 , 2003.

GATTI, B. **Os Agentes Escolares e o Computador no Ensino.** 1993. São Paulo: FDE/SEE.

IASBECK, L. C. A. **Ouidoria é comunicação.** 2010. Disponível em: [http://www.eca.usp.br/departam/crp/cursos/posgrad/gestcorp/organicom/re\\_vista12/14.pdf](http://www.eca.usp.br/departam/crp/cursos/posgrad/gestcorp/organicom/re_vista12/14.pdf). Acesso em: 24 abr 2014.

LAUDON, K. C. S.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação com Internet.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora LTC Livros Técnicos, 1999.

LAUDON, K. C. S.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informações Gerenciais: administrando a empresa digital.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MAÑAS, A. V. **Administração de Sistemas de Informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação.** 2.ed.; São Paulo: Érica, 1999.

MARCONATO, M. L.; OLIVEIRA, S. L. D. **Mercado de trabalho dos profissionais formados em administração na Universidade Estadual do Centro-Oeste** – Unicentro, 2008MIT- SOFTEX (2002). A indústria de Software no Brasil -2002. Campinas: SOFTEX, 2002.

MCT Tecnologia de Informação: Política Nacional de Informática, 2002. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/Temas/pni/pni.htm> Acesso em: 10/06/2017

MORAIS, R. X. T. Software Educacional: A Importância de sua Avaliação e do Seu Uso nas Salas de Aula. 2003. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciencia da Computação), Faculdade Lourenço Filho. Fortaleza.

MOURA, M. A. ; SILVA, M.S. ; BEM, J.R. Atuação do SIGAA na comunicação entre docentes e discentes do curso de Administração da Universidade Federal do Piauí Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba – PI. **Congresso Internacional de Administração**. 2014. Ponta Grossa-PR.

NUNES, R. C., **Introdução a Informática**, 1º Edição UFSC, 2009.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet**. Tradução Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de informação: uma introdução**.13. Ed. São Paulo: McGrawHill, 2007.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. Tradução de Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, F. B.(org.). **Política de Gestão Pública Integrada**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

PEREIRA, M. J. L. B.; FONSECA, J. G. M. **Faces da Decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PEROTTONI, R.; OLIVEIRA, M.; LUCIANO, E. M.; FREITAS, H. **Sistemas de informações: um estudo comparativo das características tradicionais às atuais**. Porto Alegre/RS: **ReAd** (<http://read.adm.ufrgs.br>), PPGA/EA/UFRGS, v.7, n. 3, 2001

PINTO, Eder Renato. **Sistemas de informação e sistemas de apoio à decisão**. Website, Jales – SP (2000). Disponível em : <<http://www.sysinform.cjb.net>>. Acesso em 13/06/2017.

RODRIGUES, D. N. **Análise do desempenho do Sistema de Informação nos processos administrativos da Universidade Federal do Piauí – Campus Picos sob a ótica de seus usuários**. 2011. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2011.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: [ftp://ftp.unilins.edu.br/brenoortega/metodologia/metodologia\\_de\\_pesquisa.pdf](ftp://ftp.unilins.edu.br/brenoortega/metodologia/metodologia_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 26 jan. 2014.

SILVA, S. C. **Percebendo o Ser**. 2009. São Paulo: LCTE Editora.

SOUZA, M. A. ;AZEVEDO, H. J. S.(2008) “**Informática e Educação Especial**”. Curitiba. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/418-4.pdf>.

STAIR, R. M., **Princípios de Sistema de informação**, 9º Edição norte-americana 2010.

TELLES, R. B2B – **Marketing Empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2003.

TIERGARTEN, B. **Sistema de informação gerencial de vendas para um software house**. 2004. 69 f. Monografia (Bacharelado em Sistema de Informação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2004.

VASCONCELOS, L. A. **Os ciclos relevantes do processo de produção e a gestão estratégica de custos**: Breve análise do processo de custeio nos setores de produção software e de serviços de informática. Trabalho apresentado ao: VI congresso Internacional de Custos, 1999, Braga.

VEIGA, F. J. A. **EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Coimbra. 2007. Disponível em: [https://student.dei.uc.pt/~fveiga/GSI/Evolucao\\_Sist\\_Inf.pdf](https://student.dei.uc.pt/~fveiga/GSI/Evolucao_Sist_Inf.pdf)

**APENDICE 1****UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI  
CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES BARROS****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE  
ADMINISTRAÇÃO**

Prezado colaborador, as informações fornecidas para este questionário serão utilizadas estritamente para objetivos acadêmicos e seu conteúdo terá tratamento absolutamente confidencial. Agradeço a sua colaboração, e disponibilizarei os resultados da pesquisa caso assim deseje e disponibilize seu contato.

**Idade:**

( ) 15-17 ( ) 18-22 ( ) 23-27 ( ) 28-32 ( ) 33 ou mais

**Sexo:**

( ) Masculino ( ) Feminino

**Período:**

( ) 1° ( ) 2° ( ) 3° ( ) 4° ( ) 5° ( ) 6° ( ) 7° ( ) 8° ( ) 9°

**1. Frequência que você utiliza o Sigaa?**

- Muito pouco
- Pouco
- Mais ou menos
- Frequentemente
- Muito frequentemente

**2. A UFPI disponibiliza treinamento para manusear o Sigaa?**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente

- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**3. O Sigaa ajuda no ambiente sócio educacional.**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**4. Os professores utilizam o SIGAA para ministrar algumas de suas aulas.**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**5. Os professores utilizam o Sigaa com qual frequência?**

- Muito pouco
- Pouco
- Mais ou menos
- Frequentemente
- Muito frequentemente

**6. O uso do Sigaa pelos professores traz benefícios para os alunos**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**7. O Sigaa é importante dentro e fora de sala de aula**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**8. Há alguma dificuldade de manusear o Sigaa**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**9. O Sigaa é importante para o desenvolvimento do futuro profissional**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**10. Os professores utilizam os recursos que o sigaa dispõe.**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**APENDICE 2****UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI  
CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES BARROS****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA ACADÊMICA PARA PROFESSORES DE  
ADMINISTRAÇÃO**

Prezado colaborador, as informações fornecidas para este questionário serão utilizadas estritamente para objetivos acadêmicos e seu conteúdo terá tratamento absolutamente confidencial. Agradeço a sua colaboração, e disponibilizarei os resultados da pesquisa caso assim deseje e disponibilize seu contato.

**Idade:**

( ) 15-17 ( ) 18-22 ( ) 23-27 ( ) 28-32 ( ) 33 ou mais

**Sexo:**

( ) Masculino ( ) Feminino

**Formação:**

( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Especialização ( ) Pós Doutorado

**1. Frequência que você utiliza o Sigaa?**

- Muito pouco
- Pouco
- Mais ou menos
- Frequentemente
- Muito frequentemente

**2. A UFPI disponibiliza treinamento para manusear o Sigaa?**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente

- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**3 Sigaa estimula os professores a utilizarem ele em suas aulas**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**4 O Senhor(a) já ministrou alguma aula através do Sigaa?**

- Muito pouco
- Pouco
- Mais ou menos
- Frequentemente
- Muito frequentemente

**5 O uso do Sigaa pelos professores traz benefícios para os alunos.**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo fortemente

**6 O Sigaa é importante “dentro e fora” de sala de aula**

- Concordo fortemente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente

Discordo fortemente

**7 O fato de usar o software Sigaa compromete a interação social**

Concordo fortemente

Concordo parcialmente

Nem concordo e nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo fortemente

**8 O senhor(a) possui dificuldade de manusear o Sigaa**

Concordo fortemente

Concordo parcialmente

Nem concordo e nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo fortemente

**9 O sigaa é importante para o desenvolvimento do futuro profissional dos alunos**

Concordo fortemente

Concordo parcialmente

Nem concordo e nem discordo

Discordo parcialmente

Discordo fortemente

**10 O Senhor(a) utiliza os recursos que o sigaa dispõe?**

Muito pouco

Pouco

Mais ou menos

Frequentemente

Muito frequentemente



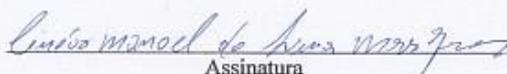
**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"**

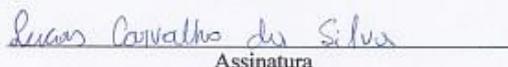
**Identificação do Tipo de Documento**

- ( ) Tese  
( ) Dissertação  
( ) Monografia  
(X) Artigo

Eu, **Cinéas Manoel de Lima Marques e Lucas Carvalho da Silva**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação "**O SIGAA - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS, NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE ADMISTRAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-CSHNB**" de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 29 de janeiro de 2018.

  
Assinatura

  
Assinatura